

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CÓDIGO DA FICHA					
	MG	01	01	05	F1-	A3
	UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	Nº.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Comunidade São Francisco e Gentio
LOCALIDADE	Serra das Araras - MG
MUNICÍPIO / UF	Chapada Gaúcha - MG

2. RELAÇÃO DOS BENS Obs.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

2.1. CELEBRAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Festa de Santo Antônio				IDENTIFICADO		1	
					SIM			
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junho	LUGAR	Serra das Araras				
DESCRIÇÃO	Há mais de 100 anos, o distrito de Serra das Araras celebra o dia do seu padroeiro Santo Antônio, com uma importante festa religiosa. Conta a história que uma imagem de Santo Antônio foi encontrada por um vaqueiro no alto da serra. Impressionado, o homem a levou para sua casa, quando o distrito ainda era uma pequena vila. Na manhã seguinte, a imagem havia desaparecido. Este fato se repetiu por algumas vezes. Foi quando a comunidade resolveu construir uma capela, de barro e palha de buriti, para abrigar o santo e chamar um padre para benzê-la. Desde então, o distrito reverencia o santo no dia 13 de junho. Este momento celebrativo foi ganhando mais fiéis a cada ano, vindos de fazendas e municípios próximos em tropas de cavalo e carros de boi, tornando-se uma festa religiosa tradicional na região. Hoje a festa recebe pessoas de lugares bem mais distantes, os chamados romeiros que, juntamente com a facilidade de transporte, viajam motivados pela manifestação religiosa cultural. A pequena comunidade de Serra das Araras (cerca de 2.000 habitantes no distrito) recebe, anualmente, nesse período, cerca de 40.000 pessoas, entre romeiros, pagadores de promessa, devotos, pedintes, visitantes e vendedores. Ônibus de excursão e de linha e carro particular são os meios de transporte mais comuns, mas ainda há quem viaje a cavalo e em carro de boi. Algumas pessoas ficam hospedadas em casa de amigos e de parentes, outras dormem dentro dos ônibus e uma boa quantidade monta acampamentos no local, geralmente alguns dias antes do início da romaria, utilizando palha de buriti e lonas de plásticos. Percebe-se que a festa motiva três tipos diferentes de público: aquele que vem para participar da festa religiosa; aquele que vem para as festas noturnas, uma vertente da mudança cultural da festa (fato não exclusivo da região, devido ao avanço e à padronização musical, principalmente do estilo <i>axé music</i>, e à massa jovem que vivencia esta nova cultura) e aquele que vem para fazer comércio. Os públicos formam um grande contingente de pessoas que movimentam o local em um tempo determinado, formando a sazonalidade de visitação na região. O encontro dos tipos diferenciados de público em um mesmo espaço e tempo gera desconforto a todos, mas principalmente aos religiosos, os precursores da festa, que são prejudicados pela invasão da música alta em todos os momentos.							

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MG	01	02	05	F1-	A3
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

	A programação da festa é composta por atividades tradicionais locais e por atividades diversificadas que incrementam os três dias de evento. São realizadas várias missas, além de casamentos, batizados e procissão. A igreja fica aberta durante todo o dia, permanecendo movimentada pelos fiéis em suas orações, pagamentos de promessa, agradecimentos e pedidos. A feira livre percorre as duas principais ruas e a praça, onde são comercializados desde terços e velas a roupas, comidas e utensílios domésticos. A dinâmica cultural e o processo evolutivo das cidades permitiram o crescimento da festa como um todo, sendo fato que tal crescimento provoca muitas alterações locais. A festa movimenta a economia local e regional, proporcionando um giro econômico tanto no pequeno comércio local, nos vendedores ambulantes que acompanham as datas festivas religiosas, nos comerciantes regionais que se instalam provisoriamente e nos pedintes que saem de suas residências próximas, como nos serviços prestados ao viajante, sendo as empresas de transporte a mais lucrativa. Movimenta também os três segmentos de gestão e de mercado: o governo (Prefeitura de Chapada Gaúcha), o empresariado (comércio local e regional) e o terceiro setor (igreja), além da comunidade em si. Certamente, a Romaria de Santo Antônio em Serra das Araras é um evento cultural característico da comunidade regional que possibilita um momento muito importante para a vida dos moradores locais e vizinhos. A tradição do rito religioso, o encontro e reencontro entre amigos e parentes, a diversão e o acréscimo econômico para as famílias mostram a importância de sua realização. O que deve ser analisado é como a festa pode proporcionar, a cada ano, a melhoria da qualidade de vida das pessoas antes, durante e depois da festa. A cidade não está bem preparada para atender os visitantes devido a falta de trato com o lixo produzido, a insuficiência sanitária, a precariedade no alojamento das pessoas, o descuido com o meio ambiente, a poluição sonora e a descaracterização cultural. Não há um sistema de ações entre os órgãos responsáveis e a comunidade que busquem a preservação da identidade cultural e a preservação do meio ambiente integrada às novas manifestações culturais, ao giro econômico e à saúde local. Para que Serra das Araras possa melhorar a qualidade da festa e evoluir de maneira adequada, levando em consideração seu potencial turístico é necessário um planejamento integrado entre todos os envolvidos. Este planejamento deve ter duas premissas básicas: o resgate e a valorização da cultura local e a melhoria socioambiental.				
REGISTROS	Festa de Santo Antônio – Serra das Araras	Nº	12		
CONTATOS	Minervina Francisca das Neves	Nº	14		

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	HELENA OLIVEIRA E KARINA CANÊDO		
ASSISTENTE DE CAMPO	ALEXANDRE JORGE PÁDUA		
REGISTRO VISUAL	LANA GUIMARÃES		
SUPERVISORES	JOÃO BATISTA DE ALMEIDA COSTA CÉSAR VÍCTOR DO ESPÍRITO SANTO - FUNATURA		
PREENCHIDO POR	LANA GUIMARÃES		DATA 05/09/05
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	TRÍADE PATRIMÔNIO E TURISMO		